

Secretário de Estado da justiça observou intervenção “in loco”

Obras no tribunal concluídas em “finais de Fevereiro”

O Tribunal de Chaves está a sofrer a primeira grande intervenção desde que foi construído, há cerca de 50 anos. Além da renovação da instalação eléctrica, das canalizações e da caixilharia estão a ser reordenados os espaços do edifício. A ideia é “concentrar ao máximo” os serviços de acesso ao público no rés-do-chão, explicou, na sexta-feira da semana passada, o secretário de Estado da Justiça, Conde Ribeiro, de visita às obras em curso.

“Isto é o que se pode chamar penetrar nas entranhas da justiça”, observou, ao subir as escadas da cave que dão acesso ao primeiro andar do Tribunal de Chaves, o presidente da Câmara, João Batista. O secretário de Estado da Justiça, Conde Ribeiro, concordou. “Só não vimos um preso, porque nas celas estão guardados computadores”, brincou o governante que, na sexta-feira da semana passada, correu de lés-a-lés o tribunal flaviense, onde estão a decorrer obras de remodelação. É a primeira grande intervenção desde que o edifício foi construído, há cerca de 50 anos. Além de corrigir infiltrações de água, está a ser renovada toda a rede de canalizações, a instalação eléctrica e a caixilharia. Mas não só. A intervenção vai também reordenar o espaço do edifício, dando utilidade a espaços que estavam inutilizados por falta de condições. Segundo o secretário de Estado, a ideia é “concentra ao máximo” no rés-do-chão os serviços de acesso ao público, para evitar que as pessoas tenham que andar a subir escadas. A parte superior ficará, assim, reservada aos magistrados. Agora, por exemplo, e como lembrou a juíza Manuela Machado, os magistrados têm que andar aos “esses” no corredor entre os seus gabinetes e a sala de audiências, porque é ali que, por falta de uma sala, esperam as testemunhas. “Não são as condições óptimas!”, disse, a magistrada ao secretário de Estado. Outro juiz recordou que não é fácil trabalhar com o “barulho” decorrente das obras. Conde Ribeiro lembrou, no entanto, que “dentro de cerca de dois meses tudo será diferente” e que, “para se ter boas condições tem que se passar por esta fase”. Ao que tudo indica, as obras, orçadas em cerca de 900 mil euros, deverão ficar concluídas em finais do próximo mês de Fevereiro.

Além das obras, e à semelhança dos outros tribunais do país, as salas de audiência do Tribunal de Chaves vão ficar dotadas de sistema de videoconferência e de gravação digital.

Por: Margarida Luzio

28.11.2008